RAI 2024

CAPÍTULO 5

Desempenho dos Investimentos

Políticas de Investimentos

Visão Geral

As Políticas de Investimentos (PI) estabelecem as diretrizes que serão adotadas na gestão dos recursos dos planos do Postalis para os próximos cinco anos, indicando a alocação a ser realizada em cada classe de investimentos. As PI são revisadas, no mínimo, anualmente, considerando as mudanças do cenário econômico e atualizações nas etapas de gestão dos investimentos do Postalis.

Cumpre salientar que uma política de investimentos consistente é importante para o resultado dos planos de benefícios, sendo o principal direcionador para realização de investimentos mais eficientes.

As Políticas de Investimentos do Postalis são elaboradas pela Diretoria de Investimentos, a partir do estudo de ALM (Asset Liability Management) realizado com auxílio de uma consultoria externa. A proposta é debatida junto aos comitês de assessoramento e, em seguida, é deliberada pela Diretoria Executiva e aprovada pelo Conselho Deliberativo.

Conforme estabelece a Resolução CMN nº 4.994, de 24 de março de 2022, existem 6 (seis) classes de investimentos possíveis para as Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), tendo cada uma um limite máximo de aplicação dos recursos garantidores dos planos de benefícios, quais sejam:

- **Renda Fixa – até 100%**
- **Renda Variável – até 70%**
- **Estruturados – até 20%**
- **Imobiliário – até 20%**
- **Operações com Participantes (Empréstimos) – até 15%**
- **Investimentos no Exterior – até 10%**

Para definição da alocação em cada uma dessas classes é desenvolvido o estudo de ALM, que realiza simulações do cenário macroeconômico e de investimentos para os próximos cinco anos com base em premissas,

sendo as principais:

- **Premissas macroeconômicas: crescimento do PIB, inflação, taxa de juros, taxa de câmbio.**
- **Premissas de risco e retorno das classes de investimentos: rentabilidade anual esperada para cada investimento e qual a probabilidade dessa rentabilidade ser melhor ou pior.**

A Diretoria de Investimentos apresenta as carteiras de investimentos à Diretoria Executiva e ao Conselho Deliberativo, ficando a cargo desses órgãos a definição da carteira mais alinhada às necessidades e ao apetite ao risco do Postalis, tendo como principal objetivo atingir a rentabilidade necessária para o pagamento de todos os benefícios previdenciários.

Para as PI do quinquênio 2024 a 2028, aprovadas pelo Conselho Deliberativo, a macroalocação das carteiras de investimentos é a seguinte:

PI 2024 – 2028		
CLASSE DE ATIVOS	PBD	POSTALPREV
Renda Fixa	74,20%	70,5%
Renda Variável	0,00%	11,8%
Estruturados	1,00%	5,0%
Exterior	0,00%	2,3%
Imobiliário	12,00%	0,5%
Op. Participantes	11,0%	10,0%

Nas tabelas abaixo, podem ser verificados que os percentuais de cada segmento de investimento, para ambos os planos de benefícios, assim como as alocações ao final de dezembro de 2024, estão dentro dos limites legais previstos pela Resolução CMN Nº 4.994:

PLANO BD					
	Limite Legal	Alocação DEZ/24	Alocação Objetivo	Limite Superior	Limite Inferior
Renda Fixa	100,0%	76,3%	74,2%	100,0%	10,0%
Renda Variável	70,0%	0,0%	0,0%	50,0%	0,0%
Estruturados	20,0%	0,9%	1,0%	20,0%	0,0%
Exterior	10,0%	0,2%	0,0%	10,0%	0,0%
Imobiliário	20,0%	12,5%	12,0%	20,0%	0,0%
Op. Participantes	15,0%	10,1%	11,0%	15,0%	0,0%
OFND	N/A	0,00	1,80%	N/A	N/A

PLANO POSTALPREV					
	Limite Legal	Alocação DEZ/24	Alocação Objetivo	Limite Superior	Limite Inferior
Renda Fixa	100,0%	79,7%	70,5%	100,0%	5,0%
Renda Variável	70,0%	6,7%	11,8%	35,0%	0,0%
Estruturados	20,0%	0,3%	5,0%	10,0%	0,0%
Exterior	10,0%	3,2%	2,3%	5,0%	0,0%
Imobiliário	20,0%	0,7%	0,5%	5,0%	0,0%
Op. Participantes	15,0%	9,4%	10,0%	13,0%	0,0%

Outro aspecto importante das PI é a definição da governança para a gestão de investimentos, ou seja, as etapas de análise e aprovação dos assuntos relacionados aos processos de investimentos, onde é destacado o papel dos principais órgãos decisórios e analíticos do Postalis: Conselhos Deliberativo, Diretoria Executiva, AETQ (principal responsável pelos investimentos no Postalis), ARGR (Administrador Responsável pela Gestão de Riscos), comitês de assessoramento.

Por fim, as PI também definem as vedações para realização de investimentos, tais como a aplicação de recursos em FIP (Fundos de Investimento em Participações), em títulos privados que não possuam rating em grau de investimento emitido por agência internacional e em ações fora do ambiente de bolsa.

Atualização do Portfólio de Investimentos: Destaques do Ano

Em janeiro de 2024, foi aprovado a implementação do PED no Plano BD com isso foi possível realizar a imunização parcial do plano (casar os prazos de ativos e passivos do plano) por meio da alocação em NTN-B com taxas superiores à meta atuarial. Este processo iniciou-se em maio de 2024 com a venda de todos os ativos líquidos disponíveis e a compra de NTN-Bs com marcação na curva de diversos vencimentos.

No decorrer do 2º semestre de 2024, foram concluídos os desinvestimentos aprovados para possibilitar a imunização do plano, com destaque para o resgate de R$ 175,4 milhões do principal fundo exclusivo de ações. Ademais, o Postalis recebeu, na conta do Plano BD, o valor de R$ 75 milhões referente ao pagamento de títulos precatórios federais das Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento (OFND) e R$ 33,5 milhões

pela venda de CCB, num processo competitivo para recuperação de ativos estressados. Por fim, em agosto e novembro ocorreu o pagamento de cupons das NTN-B, R$ 30,6 milhões e R$ 15,5 milhões, respectivamente. Os valores recebidos no período foram utilizados para compor o caixa.

No Plano PostalPrev, considerando as condições econômicas observadas desde o ano passado de aumento da incerteza sobre a capacidade dos bancos centrais de frearem a inflação sem gerar uma recessão longa, do prêmio pago pelas NTN-B superior à meta atuarial dos planos de benefícios e da expectativa sobre a continuidade do fechamento de curva de juros no Brasil, as alocações continuaram a ser direcionadas para o segmento de renda fixa que teve como resultado o recebimento de R$ 41 milhões pelo vencimento de Letra Financeira e de R$ 364,5 milhões de cupons de NTN-B. Os valores recebidos foram utilizados para compor o caixa do plano.

Evolução da alocação dos investimentos ao longo de 2024, por plano:

PLANO BD		
ALOCAÇÃO	2023	2024
Renda Fixa	46,9%	76,3%
Renda Variável	19,2%	0,0%
Estruturados	4,2%	0,9%
Exterior	6,2%	0,2%
Imobiliário	12,7%	12,5%
Op. Participantes	9,0%	10,1%
OFND	1,78%	0,00%

**Figura 1 – Evolução da Alocação PBD: DEZ/23 a DEZ/24*

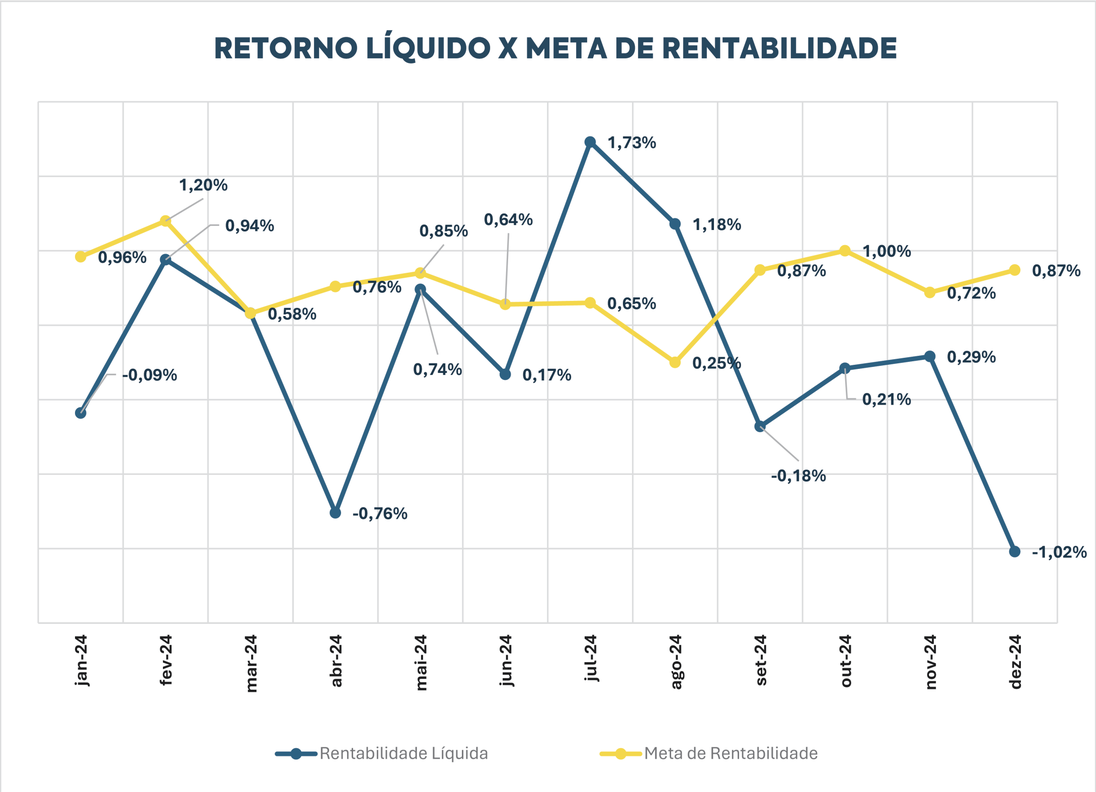
PLANO POSTALPREV		
ALOCAÇÃO	2023	2024
Renda Fixa	79,7%	79,7%
Renda Variável	9,3%	6,7%
Estruturados	0,4%	0,3%
Exterior	2,2%	3,2%
Imobiliário	0,9%	0,7%
Op. Participantes	7,6%	9,4%

**Figura 2 – Evolução da Alocação PostalPrev: DEZ/23 a DEZ/24*

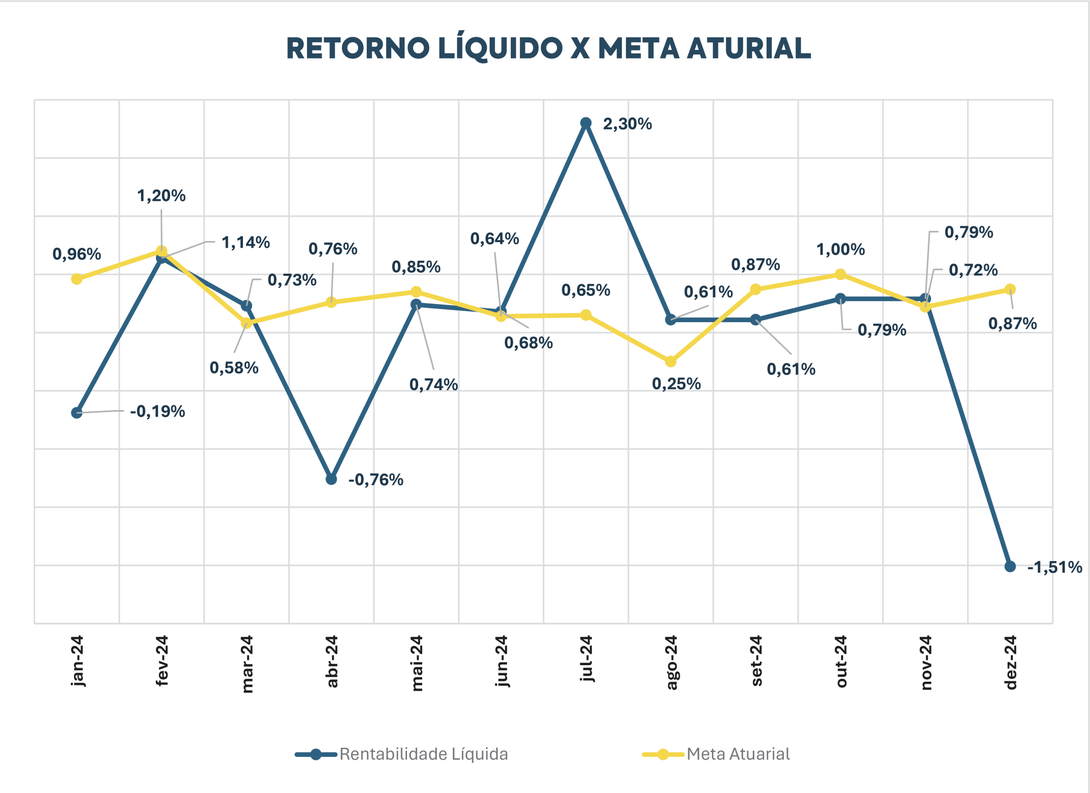
Rentabilidade dos Planos de Benefícios

O **Plano PostalPrev** apresentou rentabilidade de 3,82% em 2024 abaixo da meta de rentabilidade de 9,80%. Conforme detalhado a seguir, o desempenho abaixo da expectativa nos segmentos de renda fixa e renda variável são a principal explicação o resultado.

O **Plano BD** apresentou rentabilidade de 6,05% em 2024 abaixo da meta de rentabilidade de 9,80%. Conforme detalhado a seguir, o desempenho abaixo da expectativa no segmento de renda fixa e a alocação em renda variável foi a principal explicação do resultado abaixo da meta atuarial.



Rentabilidade PostalPrev – 2024



Rentabilidade PBD – 2024

Renda Fixa

O segmento de renda fixa teve rentabilidade de 3,83% no plano PostalPrev e de 5,55% no Plano BD ambos abaixo da meta atuarial do plano.

No caso do Plano PostalPrev, o principal motivo foi o resultado dos investimentos em NTN-B com marcação a mercado, resultado negativo de 12,8% e que representaram 22,8% da alocação do plano ao longo do ano. Outros investimentos representativos de renda fixa tiveram bons resultados, acima da meta atuarial, como os Ativos de Caixa (LFT e Fundo Caixa) com resultado superior a 11% e alocação média de 12,6% e as NTN-B com marcação na curva com resultado de 11,4% e alocação média de 42,8%.

No início do ano, a expectativa consensual entre economistas e analistas de mercado era de que a taxa Selic continuaria em trajetória de queda. A taxa de juros alcançou o patamar de 10,5% a.a., porém, uma deterioração na perspectiva fiscal do Brasil e a piora nas expectativas de inflação inverteram este cenário, levando a uma forte alta na taxa Selic e nas curvas de juros nominais e reais. A abertura nas curvas de juros levou a aumento na taxa de juros das NTN-B e uma forte queda no preço destes ativos.

No Plano BD, o principal motivo para o resultado da renda fixa abaixo da meta atuarial foi a reavaliação do principal fundo de investimentos em direito creditório (FIDC) em dez./2024, cuja alocação representava 14,67% do patrimônio do plano e obteve rentabilidade negativa de -15,46% no ano de 2024, devido à desvalorização apresentada no laudo de avaliação. O impacto negativo decorre principalmente do rebaixamento de rating e da atualização de premissas.

As NTN-B com marcação na curva apresentaram rentabilidade de 7,0% em pouco mais de 6 meses. Também contribuíram positivamente a recuperação de ativos que estavam 100% provisionados.

Renda Variável

Em 2024, o segmento de renda variável teve resultado de -12,4% no Plano PostalPrev e de -6,4% no Plano BD, no entanto, os investimentos em renda variável pelo plano BD foram encerrados em julho de 2024.

No Plano PostalPrev há três veículos de investimento em renda variável, a carteira própria e dois fundos de ações exclusivos, sendo que apenas a carteira própria apresentou rentabilidade superior ao índice Bovespa.

A queda do mercado acionário brasileiro também teve como principal causa a deterioração das expectativas econômicas do Brasil. Ainda que o resultado médio das empresas negociadas tenha melhorado, houve um forte fluxo de resgates desses investimentos por investidores estrangeiros e por investidores institucionais locais, causando forte depreciação dos preços das ações.

Estruturados

Em ambos os planos, a representatividade da alocação no segmento estruturados é baixa, 0,93% no Plano BD e 0,29% no Plano PostalPrev. As rentabilidades foram de 1,4% e 7,2% respectivamente, no Plano BD e Plano PostalPrev.

No Plano BD, os fundos multimercados líquidos foram desinvestidos no processo de imunização, restando na carteira apenas a alocação em fundos de investimentos em participações (FIP), investimentos que por natureza não têm liquidez, ou seja, que não pode ser transformado em dinheiro facilmente ou rapidamente, sem perda de valor. Assim, o baixo resultado está atrelado aos custos com taxas de administração e à ausência de amortizações ou desinvestimentos relevantes.

No Plano PostalPrev, o segmento de estruturados é composto por fundos de investimento multimercado e apresentou rentabilidade acumulada de 7,21% em 2024. A representatividade do segmento nos recursos do plano é de aproximadamente 0,29%.

Imobiliários

O segmento imobiliário tem maior representatividade no Plano BD do que no Plano PostalPrev, 12,3% e 0,8% das carteiras, respectivamente.

No Plano BD a rentabilidade do segmento foi de 6,78% no ano, resultado do fluxo de aluguéis do Galpão Logístico situado em Cajamar/SP, do fluxo de recebimentos mensal de título privado (CRI) e da atualização anual dos laudos de avaliação dos imóveis. O Galpão Logístico, ativo que representou 9,5% dos investimentos do plano em 2024, teve rentabilidade de 11,7% no ano.

No Plano PostalPrev, o segmento imobiliário teve uma representatividade de apenas 0,74% do patrimônio do plano e apresentou rentabilidade negativa de 24,94% no ano. Esse resultado negativo foi oriundo principalmente de questões judiciais que impactaram a rentabilidade do segmento.

Exterior

O segmento exterior foi um dos destaques positivos para os planos em 2024. No Plano PostalPrev, a alocação no segmento representou em média 2,6% dos investimentos em 2024. No Plano BD a alocação inicial era de 6,2%, porém concluída a estratégia de imunização, a alocação no segmentou fechou o ano em 0,24%, representado por um fundo de investimento exclusivo e sem liquidez.

A rentabilidade do segmento no Plano PostalPrev foi de 53,3% em 2024, bem superior à meta atuarial. A valorização dos investimentos foi resultado tanto da alta no mercado acionário americano quanto da valorização do dólar frente ao real.

No Plano BD a rentabilidade foi de 43,5%, com boa parte dos resultados advindos dos mesmos ativos detidos pelo Plano PostalPrev.

Operações com Participantes

Em ambos os planos, o resultado das carteiras de empréstimo é fruto de dois principais componentes, a taxa de juros cobrada nos empréstimos e do trabalho de recuperação de créditos inadimplentes. O segmento tem participação representativa nas carteiras dos planos com alocações no fechamento de 2024 de 10,1% no Plano BD e de 9,4% no Plano PostalPrev.

A rentabilidade no Plano BD foi de 16,7% e no Plano PostalPrev de 16,9% evidenciando o trabalho de recuperação de créditos inadimplentes e redução da inadimplência. Destaca-se que parte dessas recuperações foram fruto da Campanha Desenrola que ofereceu descontos para a regularização dos empréstimos inadimplentes.